GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 2. de Novembro de 1752.

RUSSIA. *Petrisburgo 24. de Agoſto.*

A Imperatriz noſſa Soberana, que ſe achava na ſua Caza de Campo de *Petershoff*, entrou no dezejo de ir a *Cronſtadt*, para ver o novo ancoradouro, que ſe fez naquelle porto, e os canaes, que nelle ſe abriram, para a paſſajem das naus de guerra; e como era mais comoda eſta jornada por Mar, ſe embarcou S. Mag. Imp. em hum Hiacte; e mandou apreſtar outro para os Miniſtros eſtrangeiros, que fez convidar para irem ver as meſmas obras; porèm ſó aceitaram o convite o Baram de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, e os Miniſtros de *Suecia*, e *Dinamarca*, aos quaes ſe deu huma magnifica colaçam por ſua ordem, a bordo, durante o ſeu trajecto.

A Imperatriz partiu a 7. com Suas Altezas Imperiaes; e todos os Senhores, e Damas, que a acompanharam, foram com vestidos uniformes de seda branca, e verde. Deteve-se a Corte naquelle porto atè o dia 13. para ver a procissam, e ceremonias, que se fizeram para benzer as ditas obras, das quaes a Imperatriz ficou tam satisfeita, que fez mercê ao General Baram de *Lubrâz*,(por cuja direcçam se fizeram) da ordem de *Santo André*, e de huma gratificaçam consideravel em dinheiro; e em quanto Sua Magestade Imperial ali se deteve, foy este General huma das pessoas, que admitiu à sua mesa. O Baram de *Breitlach*, e os outros dous Ministros estrangeiros comeram na do Gram Duque. A Imperatriz voltarà brevemente de *Petershoff*, e jà se começa a falar na sua viajem para *Moscou*, a qual dizem terà effeito no principio do Inverno. O Governador daquella Cidade tem dado parte à Corte, que depois que fez prender os principaes autores dos tumultos, ultimamente suscitados em alguns lugares daquelle termo, se havia restabalecido nelles totalmente a tranquilidade.

O Lente de Mathematica da Academia Imperial desta Cidade *Monsr.Kratzenstein*,se embarcou ha dias a bordo de huma nau de guerra, para ir fazer algumas observaçoens Astronomicas no Mar do Norte. O Baram de *Posse*, Enviado extraordinario de Suecia, depois das primeiras audiencias, que teve da Imperatriz, tem feito aos Ministros de S.Mag. varias propostas, que se assegura foram bem ouvidas; e se nam duvida, que por meyo dellas se ajustará com reciproca satisfaçam as duvidas, que ainda existem sobre os limites da *Finlandia*. O Baram de *Breitlach* tem tido estes dias muytas Conferencias dilatadas com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*. Nam se diz positivamente sobre que materia; mas presume-se, que tem por objecto ponderar as medidas, que esta Corte, e a de *Viena* devem tomar, para prevenir as màs consequencias, que poderám ter as mudanças, que agora tem havido no Ministerio da Corte Ottomana.

PO-

POLONIA.

Varsovia 9. de Setembro.

SUas Mageſtades,que partiram de *Dreſda* a 28. do mez paſſado, chegàram aqui no primeiro do corrente pelas dez horas da noyte, e foram recebidas com reiteradas aclamaçoens de hum número prodigiozo de Povo, que tinha ſahido a eſperalas no caminho. Entre os grandes Senhores, que aqui vieram a eſperar a ſua chegada, ſe contam o Primàz do Reyno, o Biſpo de *Cracovia*, o Palatino de *Rava*, o Principe *Czartorinsky* com a Princeza ſua eſpoſa, o Chanceler da *Lithuania*, o Conde de *Rezewisky*; o Palatino de *Podolia*, o Conde de *Bielensky*, o gram Marechal da Coroa, os dous Condes de *Poniatowsky*, o Principe de *Lubomirky*, o Conde de *Podoky*, o Palatino de *Ploko*, e o Biſpo de Cujavia. Todos tiveram a honra de dar o parabem a Suas Mageſtades. A 2. foy a Corte muy numeròzà, e houve huma grande aſſemblea no Paço. A 3. comeram SS. MM. em publico, e as Damas foram admitidas à lhes beijar a mam. A 4. deu o Rey audiencia aos Nuncios de *Debrezyn*, que tinham vindo a ſegurarlhe a ſua obediencia. A 5. celebrou a Corte o anniverſario do nacimento do Principe Real. A 6. foram Suas Mageſtades ver *Villanova*, caza de campo pertencẽte ao Principe *Cezartorinsky Wayvoda*, ou Palatino da Ruſſia Poloneſa. A 7. proveu S. Mageſtade o Biſpado de *Livonia* no Abade *Oſtrowsky*, Conego de *Cracovia*, e Deputado do Tribunal da Coroa. A 9. foy o Primáz do Reyno admitido ſolemnemente á audiencia de Suas Mageſtades, e dos Principes. O Gram Marechal da Coroa fez annunciar neſta Cidade com as formalidades coſtumadas a abertura da juriſdiçam, que pela autoridade, que lhe dam as Leys do Reyno, deve exercitar no lugar da reſidẽcia do Rey, e ſeus contornos, em quanto S. Mag. ſe detiver nelle.

A Dieta ante-comicial deſta Cidade, ſe tinha feito nos confins do mez de Agoſto, e com grande tranquilidade ſe

fez nella á eleyçam dos Nuncios, que ham de assistir na proxima Dieta geral. As Cartas dos Palatinados anũciam tambem o bom successo, que houve em muitos nas suas Dietinas; porèm as de *Rezan*, *Wyszogrodia*, e *Dobryczin* se separaram infrũctuosamente, sem elegerem Deputados.

Em *Witepsk* pegou o fogo a 2. de Agosto na Igreja dos Religiosos de S. Domingos, e foram tam activas as chamas, que nam só consumiram aquelle edificio, mas todo o Convento, e a Caza do seu Archivo, com todos os papeis, que nelle se conservavam; e continuando o incendio os seus progressos, devorou tambem a Igreja Parochial, a dos Padres da Companhia, e a dos Gregos, com hum grande numero de cazas nobres, e populares: Passou depois ao bayrro dos Judeus, e nam só tiveram a infelicidade de perderem as suas habitaçoens, mas de acabarem muytos delles queimados.

Conforme as Cartas de *Constantinopla*, se tem ali a ultima revoluçam do Ministerio, como preludio de outra mais terrivel, que parece ameaça com a deposiçam do trono ao Gram Senhor. Depois de desterrado o *Gram Vizir*, e mortos o *Kisler Aga* (ou cabeça dos Eunuchos) e o *Kupyr Bachá*, se começava novamente a dispor a plebe para outra sublevaçam; e S. A. Ottomana para evitala, lhe sacrificou huma nova victima, que foy a pessoa do *Moufti*, ou Cabeça da Ley, a quem fez tirar a vida com hum garrote, porèm estes remedios topicos, ainda que aliviam a queyxa, nam curam o mal. O fogo da rebeliam se conserva debaxo das cinzas; e com qualquer rumor se póde dentro de hum instante acender de novo, o que muito se receya. Entregaram-se as chaves da caza do *Kisler Aga*, por sua mesma ordem delle, ao Gram Senhor; e achou-se nella hum thesouro immenso, e quasi incrivel; porq̃ dizem chega a 80U. bolças de 500. escudos cada hũa, que importam mais de 40. milhoens de escudos. Nam póde a Fè persuadirse a crer, que se pudesse achar na caza de hum particular, e escravo, huma riqueza tam excessiva;

porém

porém se se considera, que este teve atè sua morte tanta fortuna, que dominava absolutamente o animo, e acções de S. A. q̃ elle era o unico Senhor de todo o Imperio Ottomano, e dos seus thesouros; e que assim carregava o Povo com imposiçoens extraordinarias, que recebia, e nam dava conta a ninguem; parece que se nam deve duvidar. Logo chegou a voz deste descobrimento aos Janitzaros; e com ella tiveram novo motivo para clamarem, que o Gram Senhor tem agora dinheiro com que pòde fazer huma guerra muy vigorosa. Estas Milicias nam ficàram ainda socegadas com as disposiçoens, desterros, e tragica execuçam que padeceram os Ministros favorecidos de S. A. pretendem, que este Monarca mude a inclinaçam que tem à Paz para a guerra; e os seus clamores continuam com hum tom imperioso a pedir, ou a guerra, ou outro *Sultam*. Este, posto em hum estado tam critico, nam sabe como se resolva: Acha-se em paz com as Potencias da Europa; e contra estas, he que os *Janitzaros* querem marchar. S. A. segundo o seu genio pacifico, e cheyo de rectidam, recuza acomodarse ao seu injusto, e impetuozo ardor; e assim está no risco de se ver deposto do Throno; e assentado nelle o Principe *Solimam*, ou *Ibrahim*, filho do Sultam *Achmet III.* que jà no anno de 1736. foy declarado successor do Imperio, e se acha na idade de 48. annos.

SUECIA

Stockolm 15. de Setembro.

O Rey nosso Soberano depois de haver visto a *Finlandia*, e dado huma volta ao golfo *Bothnico*, e examinado os seus portos, voltou para este Reyno, e chegando a 11. de Agosto a *Upsalia*, achou jà naquella Cidade a Rainha sua Espoza, que ali o estava esperando, e na sua companhia voltou para *Drottningholm*, onde chegaram a 21. Ali foram recebidos pelos Principes *Gustavo Adolpho*, e *Carlos*, na fronte de 18. Cavalheros rapazes da sua Corte, com farda de Granadeiros, fazendo o Principe Real *Gustavo* a figura de Capitam, e o Principe *Carlos* a de

Tam-

Tambor; do que o Rey seu Pae teve hum gosto tam especial, como se via na grande ternura com que os abraçou. No dia seguinte festejou a Rainha a sua chegada com hũa serenata, em estilo pastoril. Todos os Ministros da Corte, e o Embayxador de França foram a 23. a *Drottningholm*, dar as boas vindas ao Rey. Todos os Vassalos testemunhaõ hũa extraordinaria alegria, acompanhada de hũa admiraçam igual, de q̃ S. Mag. se restitua a Suecia com saude perfeita, nam obstante o penozo de hũa viagem de mais de 400 leguas de Alemanha, feita por caminhos quazi impraticaveis, e q̃ nenhum dos seus predecessores emprendeu nunca.

A cultura do *Tabaco*, que se introduziu ha muitos annos neste Reyno, se acha agora tam ventajozamente estabelecida pelos favores, e privilegios concedidos aos seus cultores, que tem crecido muyto as fabricas deste genero de mercadoria; pois àlem da q̃ se acha estabalecida em *Stockholm*, as ha tambem nas Cidades de *Gottenburgo*, de *Landscron*, de *Carlesham*, de *Luden*, de *Wannertburgo*, de *Allingfax*, de *Nord-Koping*, de *Malmoe*, de *Christianstadt*, de *Ystedt*, de *Scara*, *de Suder-Tullia*, e de *Solfwitsburgo*.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Novembro.

A Corte continua ainda a sua residencia no Real sitio de *Belem*: logrando com perfeita saude os seus ordinarios divertimentos. Na sexta feira 27. do passado, em que se cumpriram 44. annos, que a muyto Augusta Senhora Rainha Mãe chegou de Alemanha a esta Corte, se festejou em Palacio este feliz anniversario, e SS. MM. e AA. vieram a Lisboa a ver, e cumprimentar a mesma Senhora. Nomeou o Rey nosso Senhor para ir á Corte de *Madrid*, por seu Embayxador extraordinario, ao Ill.mo e Ex.mo Conde de Unham, *Joam Xavier Fernando Teles de Menezes*; q̃ se achava actualmente com o emprego de Governador das Armas na Provincia da *Beira*.

No Real Mosteiro de *S. Anna* desta Cidade, faleceu em idade

idade de mais de 80. annos com 50. de Religioza, em 14. de Outubro, dos effeitos de hũa pleuriz, q̃ a acometeu em 8. do proprio mez, a M.^e *Izabel da Madre de Deus*, natural da *Bahîa* de todos os Santos, havendo vivido tam abstrahida das cousas do Mundo que só para servir a Deus, conservava a memoria, e a diligencia, esquecendo-se de todos os seus parentes, e dos seus nomes; mas nunca de assistir a todos os actos da Religiam. Ficou depois de falecida com o rosto tam lizo, e branco, que todos a desconheciam, o semblante rizonho, e o corpo todo flexivel; suou tanto por vezes no esquife, q̃ se molharam panos, que algũas pessoas goardaram; e muytas q̃ concorreram para a ver na grade do Coro, as contas que nella fizeram tocar. Seu Pae se chamou *Manuel Antunes de Santiago*, consta que já de sete annos era tam virtuosa, que resava o Rosario meditado metida dentro da concavidade de huma arvore, que havia na Rossa de seus Paes, e que o mesmo fazia outra irman, chamada *Maria da Apresentaçam*, que tambem faleceu haverá seis annos Religioza no proprio Mosteiro.

No Convento de Santa Maria de Jesus de *Xabregas*, faleceu a 25. de Outubro, em idade de 78. annos, o Irmam Leigo *Fr. Manuel de S. Miguel*, natural de Lisboa, filho de Manuel Figueira, e de Caterina da Costa, professo no Convento de S. Francisco de Estremoz, em 29. de Novembro de 1704. vivia por decrepito jà addicto à enfermaria, onde fazia os seus costumados exercicios de cõfessar-se, e commungar com grande frequencia, e de tomar todas as noites duas vezes disciplina com cordas cheyas de nós, de cujos effeitos se testemunharam depois de sua morte os finaes. De dia se exercitava em fazer, e recitar muitas, e devotas oraçoens. Nam consta que em toda sua vida cometesse culpa grave. A morte o assaltou com hum accidente, estando fazendo oraçam de joelhos ao pè da sua cama; e sete horas depois o privou da vida; acabando-a com a mesma opiniam de virtude com que sempre viveu. De-

ſalete horas poſteriores ao ultimo ſuſpiro foy ſangrado na mam, e no pè; e de ambas as cezuras lançou ſangue puro, e liquido, em que ſe enſoparam alguns lenços. Ficou inteiramente flexivel, e com agradavel ſemblante.

Os Religiozos Capuchos da Provincia da *Soledade*, fizeram Capitulo Provincial aos 30. do mez de Setembro, no ſeu Convento, e Caza Capitular de *Santo Antonio do Vale da Piedade*, extramuros da Cidade do Porto, a que preſidiu o M.R.P. *Fr. Simam da Aſſumpçam*, Ex-Leytor de Theologia, e Deffinidor actual da ſua Provincia da *Conceiçam*, e foy eleyto com a pluralidade dos votos para Guardiam Provincial o M. R. P. Pregador *Fr. Joam da Covilhan*, que havendo ſido varias vezes Prelado Local, ſe eſpecialiſou de tal modo no ſeu governo, que a toda a Provincia deixou ſatisfeita, e agora ſe vê ſummamente alegre com a ſua eleyçam. Sahiu tambem eleyto para Cuſtodio o M. R. P. *Fr. Joam de Villanova*.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu-ſe na officina de *Franciſco Luis Ameno* o Auto da Aclamaçaõ do Rey N.S. na tarde de 7. de Setẽbro do anno de 1750. e juramento da fidelidade que lhes fizeram os Grandes, os Fidalgos, os Eccleſiaſticos, e Miniſtros, &c.

Imprimiu-ſe tambẽ na meſma officina hũ erudito *Diſcurſo, politico, hiſtorico, e critico*, ſobre algũs abuzos introduzidos em Portugal, eſcrito pelo famozo *Frãciſco Boteiho de Moraes, e Vaſconſelos*. Vẽde-ſe na meſma offic. na rua do carvalho.

Adverte-ſe aos curiozos de flores, q̃ os Floriſtas de *Harlem* em Hollanda *Jaques Mol, e Comp.* que ſuccederam neſte negocio a *Nicolao Huyn*, q̃ lhes fez ceſſaõ delle, havendo ſe aſſociado com o Floriſta *Aalſt van Nieukerk*, o ſeu cabedal de flores, ſe tem feito taõ conſideravel, q̃ ſe achaõ em eſtado de ſatisfazer tanto, e mais q̃ nenhũ outro aos amantes, e curiozos de flores; por q̃ acharáõ em ſua caza hũ ſortimento conſideravel das mais bellas: a ſaber, todas as ſortes de *Jacintos, Tulipas, e Reynunculos, Anemonas, Cravos, Narcizos, e Auriculas*, q̃ algũs chamam orelhas de Urſo, aſſim Inglezas como Hollandezas, e Legentes vendẽ tambẽ todas as ſortes de ſementes de flores, de hortaliças, e Arvores frutiferas, com tudo o q̃ ſerve de ornamento dos Jardins de Reys, Principes, e mais peſſoas. Tudo por hũ preço razoavel, fornecendo ſempre, como praticam, as melhores, e mayores cebolas de flores de toda a ſorte, os que quizerem ter hũ, ou muitos catalogos dellas, os podem haver dos ditos Floriſtas *Jaques Mol*, e *Aalſt van Nieukerk*, cujo negocio ſe fará debaixo do nome, e ſobreſcrito de *Jaques Mol, e Companhia*.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N. Senhora.

Num. 40.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 9. de Novembro de 1752.

DINAMARCA *Kopenhague 23 de Setembro.*

Ara deixar conſervada á poſteridade a memoria deſte ſegundo cazamento do Rey noſſo Soberano, ſe bateu no mez paſſado huma nova medalha, na qual ſe vê de huma das partes o Buſto deſte Monarca, e o da Rainha ſua eſpoſa; e por bayxo eſte epigraphe *Virtute pari*, moſtrando, *que os unem as meſmas virtudes.* No reverſo aparecem duas mãos, que ſahem das nuvens, huma que pega em huma Perola, outra, que poem ſobre ella hũa coroa, com eſta inſcripçam *Aptè nupti*, inſinuando; que *nam póde haver uniam melhor ajuſtada.* Mais abaixo ſe expoem hum Altar, e ſobre elle duas mãos dadas, e defronte de cada huma as letras iniciaes dos nomes de Suas Mageſtades F. V. e I. M. e na *Exerqua* eſtas pala-

vras

Qq

vras. *Regis Daniæ Connubium repetitum M.DCCLII.*

Veyo o Rey da Caza Real de campo de *Jaguerpreys* a esta Cidade a 28. de Agosto pela manhan, e logo de tarde foy ver a nova praça, que se tem feito no bayrro de *Amalienburgo*, com que se aumentou a povoaçam desta Cidade. Viu tambem a Caza do Banco, e o Almazem geral; pedindo em huma, e outra parte conta do estado em que se achavam estas duas fundaçoens. Passou depois a *Christianshave* para ver a Igreja, que se mandou fazer naquella Povoaçam, destinada para os fabricantes das naus, e marinheiros, e foy recebido com o estrondo de varias descargas de 27. peças de artelharia, e com a armonia de differentes instrumentos Musicos. Faltava nesta Igreja, que he hum monumento da piedade do Rey *Christiano V.* seu Pay, o seu principal ornato exterior; porque estava ainda sem pyramide, ou remate o seu campanario; e Sua Magestade tinha ordenado, que se lhe fizesse. O Magistrado de *Kopenhague*, que he o seu Padroeiro, suplicou a Sua Magestade se dignasse de ver esta obra, porque tem alguma circunstancia de particular. He fabrica da de madeira, e cuberta de cobre de alto abaixo, com huma escada exterior, que a cerca, e conduz ao alto; onde se poz sobre a figura do globo terreste a Imagem do nosso *Salvador*, a quem he dedicada a Igreja. Toda a galaria, que se formou embaixo ao pé da pyramide, està ornada com as figuras dos quatro grandes Prophetas, e dos quatro Evangelistas. Subiu o Rey atè o alto, e louvou muyto a structura; asseguarando ao Magistrado quanto se acha satisfeito, e fazendo destribuir pelos officiaes, que trabalhavam nella huma generoza porçam de dinheiro. A 29. deu audiencia a muitas pessoas, e a 30. voltou para *Fredensburgo*, onde a 4. se celebrou o anniverfario do nacimento da Rainha, que entrou neste dia no anno 24. da sua idade, o que se fez com toda a solemnidade, e pompa,

que

que em semilhantes ocasioens se pratica. Todos os Ministros de Estado, e os das Potencias estrangeiras, e geralmente todas as pessoas da primeira destinçam, concorreram vestidos de gala a cumprimentar a Suas Magestades. O Rey para fazer esta festa mais memoravel criou 12. Cavaleiros da Ordem Militar de *S. Maria de Danenbreck*, q̃ tantos lugares se achavam vagos depois da ultima promoçam de 31. de Março de 1750. e conferiu á Ordem do Elephante ao Rey de *Suecia*, a quem mandou o Cordam, e Venera, pelo *Baren de Juel*, que partiu daqui a 5. para *Stockholm*. Houve de noyte hum vistoso fogo de artificio nos jardins de Palacio. Os novos Cavaleiros sam *Monsr. de Wangelin*, Tenente General, e *Messieurs* de *Sturup*, de *Reisensteyn*, de *Numsen*, e de *Mongelsen*, Generaes de batalha; *Monsr. John*, Conselheiro privado, e Enviado de Sua Magestade ao Circulo de Saxonia inferior, *Monsr.* de *Dehn*, o Conde de *Wedelfrys*, o Conde de *Rantzau*, Messrs. de *Plessen*, e de *Wied* gentishomens da Camara; e Monsr. de *Adeler*, Conselheiro de Conferencia.

No principio do mez proximo, viràm Suas Magestades fazer a sua residencia no Palacio de *Friderichberg*, onde se dilataram atè 12, em que a Rainha farà a sua entrada publica, e solenne nesta Cidade. O Principe Real, e as Princezas vieram a 16. da assistencia do Campo para o Palacio de *Christiansburgo*. Entre as grandes disposiçoens, que o Rey tem feito para fazer florecer nos seus Estados o comercio, foy huma a de mandar commerciar ás Indias Occidentaes a Nau chamada a *Uniam*, que agora chegou com huma Carga muy consideravel. Fez agora huma Ley, pela qual prohibe atè nova ordem a extracçam das madeiras do Reyno de *Noruega*; onde quer que se conservem para uso, e utilidade dos seus proprios Vassalos. Ordenou por outra Ley, que toda a moeda, ou peça rara, que se descobrir, como de tempos em tempos succede, no Reyno de Dinamarca, ou no de *Noruega*

seja levado ao Cofre Real, e que do cabedal do mesmo Cofre se servirà daqui por diante para as comprar, e se nam levaràm como atègora ao Conselho da Fazenda. Descobriram-se na *Jutlandia* minas d'*Ocre, Sombra, Tripoli*, e outras tintas naturaes, que servem a quantidade de Artifices, e especialmente a Pintores; e Sua Magestade para animar os seus Vassalos a tirarem toda a ventajem possivel deste descobrimento, ordenou por huma Ley, publicada a 25. de Agosto, prohibir a entrada de semelhantes tintas estrangeiras nos Reynos de Dinamarca, e Noruega, subpena de confiscaçam das mesmas mercadorias, e de huma pena arbitraria. O nosso Comercio na *Islandia* se faz cada dia mais util, e assim chegaram agora dali tres navios ao porto de *Glukstad* vindos da mesma Ilha com huma Carga consideravelmente rica. Foy Sua Magestade ver as obras, que se tem feito no moinho de *Agatha*, para a forja dos canhoens, e ficou contentissima de ver quanto estam adiantadas pela grande diligencia com que se tem trabalhado nellas.

Hum official da marinha deste Reyno, que tem feito muytas viajens a *Gronlandia*, tem dado parte à Corte, de que nesta ultima fez varias observaçoens sobre os meyos, que se pódem praticar, para descobrir a passajem, que ha muyto tempo se presume, q̃ ha para sahir aos Mares da America Septentrional, o que atègora tem intentado infructuosamente tantas Potencias do Norte. Nam se diz quaes saõ os meyos, que elle indica, e sómente, que he pela parte do Noroeste. Assegura-se, que se tem resolvido mandar fazer esta averiguaçam, e póde ser que o destino tenha guardado este grande descobrimento para gloria da Naçam Dinamarqueza.

ALEMANHA

Hamburgo 26. de Setembro.

A 13. deste mez houve aqui hum violentissimo furacam, seguido de huma chuva tam grossa, que deixou em muitas partes impraticaveis os caminhos, e desfor-

desordenou notavelmente a chegada dos Correyos. Nomeou o nosso Magistrado ao Syndico *Klefker*, e ao Senador *Wincler* para irem á Corte de *Vienna* a dar as graças a Suas Magestades Imperiaes da parte desta Regencia, pelos bons officios, q̃ fizeram a seu favor na Corte do Rey Catholico, e se devem mandar outros Deputados ás de *Versalhes*, e de *Dresda*. Desta ultima chegou aqui Monsr. Brown Sarjento mòr do Regimento das guardas do Rey de Polonia, com hum Tenente, e dous Officiaes subalternos, a esperar 20. homens de estatura grande, q̃ foram buscados em *Irlanda*, e persuadidos a asentar praça; os quaes vem aqui desembarcar, e saõ destirados para a Companhia que Sua Magestade Poloneza tem no mesmo Regimento. As sinco naus que esta Cidade mandou este anno á pesca das Baleyas nos Mares da *Gronlandia*, voltáram com 70. Baleyas. Em *Arcangel*, e *Colla*, portos da Provincia de *Dwina*, no golfo do *Marbranco*, se fizeram huma Nau de guerra, e duas fragatas, que já passaram o *Zonte*; navegando para *Cronstat*, e o passou tambem hũa nau Russiana, que vay carregada de materiaes, e provimentos nauticos para os ditos portos, onde por ordem da Corte de *Petrisburgo*, se estam fabricando outras muitas embarcaçoens de guerra, para aumentar as suas forças navaes. As cartas de *Berlin* dizem, que sabendo o Rey de Prussia, que o exercicio, que elle introduziu nas suas tropas, se acha adoptado em parte, ou em todo por muytas das Potencias da Europa, resolveu fazer nelle algumas alteraçoens, e melhoramentos, e mandou partir o Capitam *Stutterheim*, que he hum dos seus Ajudantes de Campo para a *Prussia*, a fim de introduzir esta novidade nas tropas que estam aquarteladas naquelle Reyno

Vienna 16. *de Setembro.*

A Imperatriz Rainha havendo acabado o seu regimento, se levantou a 13. do corrente. Toda a Corte se vestiu de grande gala, e o Nuncio do Papa officiou as ceremonias nas preces solemnes, que se fizeram

pelo

pelo seu bom sucesso. Suas Magestades Imperiaes depois de haverem recebido os cumprimentos de parabens dos Embayxadores, e Ministros estrangeiros, jantaram em publico, na presença de hum grande numero de Senhores. Continua-se a trabalhar na composiçam das pretençoens do *Eleytor Palatino* sobre a ultima planta formada na Corte de *Hanover*, que serve de bazi às negociaçoens començadas pelo *Lord Hyndford*, e continuadas actualmente por Monsr. *Keith*, Ministro de Sua Magestade Britanica.

A Imperatriz Rainha para remunerar os serviços do Conde *Christiani* Gram Chanceller do Ducado de *Milam*, lhe fez mercê de hum bom Senhorio, situado no Ducado de *Sabionetta*, que foi da Caza *Gonzaga*; mas indo o Conde tomar posse delle, se lhe opuzeram as Cortes de *Parma*, e *Modena*, com o fundamento de ter cada huma dellas direito ao dito Ducado de *Sabionetta*.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Novembro.*

EM *Villa cova de Sub Avo*, Villa da Comarca da *Guarda* faleceu a 3. de Agosto em idade de 60. annos, e com todos os actos de verdadeiro Catholico *Joam Alvares de Figueiredo Brandam*, Fidalgo da Caza Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, que servio a Sua Magestade em varios lugares de letras atè ocupar o de Dezembargador da Relaçam da Cidade do Porto, dando em todos provas da sua grande rectidam de justiça, e dezinteresse. Foy sepultado na Capella do Espirito Santo, da Igreja Matriz da mesma Villa, jazigo proprio de seus antigos, e nobres ascendentes, de cujo Morgado era setimo administrador.

Em 26. do proprio mez se celebrou na Igreja do lugar de *Cinde*, Comarca de Coimbra, a ceremonia dos desposorios de *Simam de Oliveira da Costa Almeida, e Osorio*, Fidalgo da Caza Real, Capitam mór da Cidade da *Guarda*, e Senhor dos Morgados das *Antas* de *Penalva*, de *Freches*, da *Guarda*, do dos *Coelhos de Marialva*

Co-

Coelho o bom, de quem he legitimo quarto neto, e do dos *Carvalhaes* de Villa Viçosa, com a Senhora *D. Maria Joaquina Ines de Melo, Vilhena, e Castro*, filha de *Lourenço Correa de Brito da Silveira*, fidalgo da Caza Real, e Senhor da Caza de *Cindo*, e da Senhora *D. Thereza de Melo de Vilhena e Castro*, havendo assistido a este acto com procuraçam do Noyvo, seu cunhado *Joze Correa de Melo, Brito Alvim, e Pinto*, fidalgo da Caza Real, e Senhor de *Cinde*. Foy conduzida a Senhora Noyva pelo mesmo seu irmam com hũa numerosa cometiva de criados à Cidade da *Guarda*. A meya legua de distancia a estava esperando no dia 3. de Setembro o proprio noyvo, acompanhado de toda a Nobreza da Cidade, e de outras pessoas de destinçam, que chegàram todas ao numero de 123. e continuando depois dos primeiros cortejos a sua viagem, fizeram transito pelas ruas mais populosas para sua caza, onde immediatamente receberam as bençãos nupciaes no seu Oratorio, fazendo esta ceremonia o Reverêdissimo *Jeronimo Rogado do Carvalhal e Silva*, Fidalgo da Caza Real, e Deputado do Santo Officio, irmam da Noyva, com assistencia de toda a Nobreza que formava o acompanhamento; à qual se deu em diversas mezas hum banquete sumptuozo, em que se observou profuzam, e delicadeza. Houve na mesma noyte, e nos dos dias successivos duas operas, huma Comedia; e os habitantes da Cidade festejaram estes desposorios com a solemnidade de varios outeiros de Poesias em seu aplauso.

O Padre *Fr. Christovam dos Reys*, Boticario no Collegio de N. S. do Carmo da Cidade de *Braga*, que ha annos tem feito, e observado varias experiencias, descobriu agora hum novo, e facil modo de reduzir a Agua doce a do Mar; precipitandolhe o sal de sorte, que a deixa potavel, e capaz de saciar a sede, e com invento tam notavel se póde toda a pessoa utilizar juntamente da agua, e do sal para os gastos ordinarios.

No Mosteiro do Salvador desta Cidade de Religiosas

Do-

Dominicas se fez Capitulo no dia 30. do mez de Outubro, e sa hiu eleita para Prioresa por pluralidade de votos, a Reverendissima *Madre D. Anna de S. Thereza Nobre*, da familia deste apelido, bem conhecida na Corte, Religiosa de grandes virtudes, e de especial prudencia, que com satisfaçam geral exercitava o Cargo de Escrivan. Celebrou-se a sua Eleyçam com oyto dias de repiques, e luminarias. As Religiosas cantàram, e fizeram cantar solemnemente o *Te Deum Laudamus* pelo acerto desta eleyçam, q̃ tambem celebraram os vezinhos com muitas Poesias instantaneas, em varios outeyros.

ADVERTENCIAS

Sahiu a luz o tomo Segundo, e parte terceira da Historiologia Medica, *escrita com grande elegãcia, e pureza de vozes, pelo* Doutor Jozè Rodrigues de Avreu, *Cavaleiro professo da Ordem de Christo, fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Medico da sua Camara Real; com a qual deu fim a esta sua grande, e utilissima Obra. Vende-se em quatro volumes de folha em caza do Autor, na* rua das Parreiras *por detràs do Jogo da Pela; na loge de* Francisco da Sylva, *defronte da Caza de Santo Antonio, e na de* Carlos da Sylva, *na rua nova.*

Sahiu tambem reimpresso hum tomo de Sermões, q̃ prègou o M.R.P. Nicolao Fernãdes Colares, *Prior que foy da Igreja de* S.Christovam *de Lisboa, acrecentado com dous copiosos Indices, obra estimavel como de tam douto Autor, que tambem o foy da que imprimiu em dous Tomos com o titulo de* Cabo da Enganoza Esperança *q̃ todos sam testemunhas da sua grande literatura, e das suas excellentes virtudes moraes. Vende-se no Adro de S. Domingos na loge de* Bento Soares; *na rua nova na de* Francisco Gonçalves Marques, *na rua direita do Loreto na de* Manuel da Cõceiçam, *e na rua das Arcas em caza* de Ignacio Nogueira; *onde tambem se acharàm a 5. e 6 parte da* Monarquia Luzitana, *compostas pelo douto P.* Fr. Francisco Brandam, *Monge de Alcobaça.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 16. de Novembro de 1752.

ALEMANHA *Vienna 7. de Outubro.*

NO dia 4. do corrente, em que se uniram com a festa do Patriarca S. Francisco, a do nome do Imperador, e a do anniversario da sua coroaçam; concorreram a *Schonbrun* todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, toda a Nobreza, e todas as pessoas da primeira distinçam, vestidos de custosas galas, e cumprimentaram a Suas Magestades Imperiaés, que pelas onze horas foram para a Capela, acompanhadas do Archiduque *Jozé*, e das Archiduquezas *Maria-Anna*, *Maria Christina*, e *Maria-Isabel*, e da Princesa *Carlota de Lorena*, e ali àssistiram ao Officio Divino. Houve depois hum grande banquete no Paço, para o qual foram convidados os Embayxadores, e Ministros

Rr das

das Potencias Estrangeiras, e a principal nobreza, que faziam em todos o numero de 120. pessoas, que lográram com o delicioso das iguarias, a suave harmonia de huma excelente musica em quanto durou a meza. De noite se iluminou toda a galaria do Palacio, e houve hum magnifico bayle, que durou grande parte della. Hontem se festejou tambem com gala o cumprimento de annos da Archiduqueza *Maria-Anna.*

O Marquez *Durazzo*, que foy nesta Corte Enviado extraordinario de *Genova*, havendo largado o serviço da Republica, entrou no de Suas Magestades Imperiaes, e entende-se, que o seu grande merecimento pessoal, o elevará brevemente aos empregos mais consideraveis. Esperam-se aqui brevemente o Conde de *Richecourt*, Presidente da Regencia do Gram Ducado de Toscana; e o Conde *Christiani* Gram Chanceler do de Milam, para darem os seus pareceres sobre algumas disposiçoens, que se pertendem fazer para aumento das rendas dos Estados, que Suas Magestades Imperiaes possuem na Italia. Tambem se espera dentro de pouco tempo o Códe de *Caunitz*, Embayxador desta Corte em *Pariz*, para onde partiu o filho mais mosso do Conde de *Hautefort* Embayxador de França com a mayor parte das suas equipajens, e este Ministro as seguirá dentro de poucos dias.

Ratisbona 9. de Outubro.

A Grande defficuldade que ha para se retardar a convençam de huma Dieta Eleytoral, tem por fundamento a pretençam, que formam as Cazas antigas do Imperio, que se arrogam a autoridade de requerer, como fazem, de que este negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos, seja primeiro ajustado por acordo cómum nos tres Collegios do Imperio, e que nelles antes de tudo se decida a necessidade, que ha desta eleyçam. Tem sahido impressos alguns papeis, que mostram com muitos exemplos tirados dos mesmos registros do Imperio, que esta pretençam, que algumas vezes se insinuou, nunca foy

aten-

atendida, porque derrogava o direito, q̃ se concedeu na Bulla de ouro à dignidade dos Eleytores. O *Marquez de Anspach*, Principe da Caza de *Brandenburgo*, escreveu sobre esta materia ao Landgrave de *Hassia Darmstadt*. Corre aqui a copia da reposta, que este Principe lhe mandou, na qual mostra destintamente, que a eleyçam de hum Rey dos Romanos encontra hum poderozo obstaculo nos protestos dos Principes do Imperio, mas ao mesmo tempo descobre em termos bem claros qual he o seu parecer, como se colhe das suas palavras, que sam estas

A eleyçam de hum Rey dos Romanos interessa todo o Corpo Germanico. Os Estados do Imperio deviam por esta razaõ aplicar todo o seu cuydado para a cõseguirem; e nam se pode chegar a hum fim tam util, senam unindo-se todos, e trabalhando de commum acordo. Para este effeito se deve dezejar, que a oposiçam dos pareceres, nam queira meter o numero menor em idèas precipitadas, e talvez suspeitos de parcialidade. Protestando, como se tem feito, no importante negocio, de que se trata, se tem apartado do caminho da moderaçam, devendo seguir-se sempre o melhor, e o mais seguro. Deve-se ao menos esperar o successo das medidas tomadas pelas Cortes de Vienna, e de Hanover, para conciliar o Collegio dos Eleytores, e dos Principes; e emfim convinha descançar sobre o procedimento do Imperador, e reportar-se ao q̃ julgar conveniente mandar expor por hum Decreto de Commissam Imperial.

Assegura-se, que o Baram *Vorster* Conselheiro Aulico, que està actualmente em *Hanover*, encarregado dos negocios de Suas Magestades Imperiaes, serà brevemente revestido de outro emprego mais consideravel. Espera-se aqui para o fim deste mez o Principe de *La Tour-Taxis* Principal Commissario do Imperador, das suas Terras de *Suevia*, onde foy passar algum tempo com a sua familia.

Francfort 13. de Outubro.

DE tempos em tempos aparecem aqui papeis novos ſobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos; e agora apareceu hum, eſcrito em Francez, que faz grande ruido, e tem eſte titulo: *Expoſiçam demonſtrativa ſobre a celebre queſtam do direito publico, ſe pertence aos Eleytores fazer eleyçam de hum Rey dos Romanos, ſendo vivo o Imperador, todas as vezes, que lhes parecer bem, e neceſſario ſem nenhuma precedente deliberaçam dos outros Principes do Imperio.* Conclue a favor dos Principes, aos quaes atribue na meſma forma, que aos Eleytores o direito de decidir o cazo de neceſſidade da Eleyçam. As Cazas do Imperio, que pretendem com os ſeus proteſtos, que eſte cazo deve ſer precedentemente eſtabelecido no ſeu Colegio, ſam os Marquezes de *Anſpach*, e *Bareyth* (ambos ramos da Caza do Rey de *Pruſſia*, o Duque de *Wirtemberg*, aliado com eſtes pelo ſeu cazamento, e a do Landgrave de *Haſſia-Caſſel*; porem o Margrave de *Bade Bade*, e alguns outros ſam do meſmo parecer do Langrave de *Haſſia Darmſtadt*.

Nam ſó experimenta a Corte de *Vienna* eſta opoſiçam dos Principes ao deſignio de fazer eleger o Archiduque *Jozè* Rey dos Romanos; mas tambem alguns com o exemplo do Eleytor Palatino, lhe pedem ſatisfaçoens pelo damno, que no tempo da guerra fizeram nos ſeus territorios as tropas Auſtriacas; porem aſſegura-ſe, que a Imperatriz Rainha lhes mandou declarar „ Que ſempre eſtà „ pronta para fazer tudo quanto dever juſtamente; mas „ que he neceſſario, que o que ſe lhe pede, ſeja fundado em „ motivos juſtos: que nam deve ſatisfazer os damnos, que „ durante a guerra ſe fizeram nos territorios de alguns „ Principes; porque eſtes devem imputar a ſi meſmos todo o mal, que padeceram os ſeus eſtados; pois elles „ lhe deram ocaziam com o que obràram, violando a garantia que formalmente fizeram da *Pragmatica Sancçam.* Que o damno dos ſeus territorios ſe nam pòdem

„ com-

„ comparar com o que se fez aos Estados hereditarios de
„ Sua Magestade Imperial, que tem direito para preten-
„ der das Potencias, e Estados garantes o resarcimento
„ delle; mas que antes quer sacrificar as suas justas pre-
„ tençoens ao bem da Patria, e ao amor da Paz.

A Corte de *Vienna* contribue quanto lhe he possivel para fazer firme a boa armonia no Imperio; a este fim consentiu em restituir ao Eleytor de *Baviera* toda a artilharia de que as tropas Austriacas o despojàram na ultima guerra. Entende-se, que tambem cederà ao Eleytor Palatino algum Senhorio, para satisfaçam da sua queixa. Todas as noticias da Corte Imperial asseguram grande atençam, que a Imperatriz Rainha tem às ventagens do seu Paiz, e ao bem dos seus Vassalos. Por varias ordenaçoens, que tem mandado publicar, defende, que nenhum Pae de familia mande seus filhos aos Paizes estrangeiros. Que nenhum Vassalo seu và fazer viagens fóra da sua Patria sem primeiro dar parte da sua tençam ao Magistrado da Terra em que vive, excepto aquelles, que sam obrigados a fazelas por causa do seu comercio, ou para melhor direcçam dos bens, que tiverem em Paizes estrangeiros. Que ninguem possa cazar nelles, subpena de lhe serem confiscados todos os seus bens, e os mais que algum dia poderia herdar; e que todas as medidas de trigo, ou de qualquer outro gram, e legumes, sejam uniformes em todos os Paizes hereditarios.

Os Estados do Circulo de Franconia se acham juntos, na Cidade de *Nuremberg*. O Eleytor de *Moguncia*, que esteve alguns dias no Castelo de *Rothenburgo* para se divertir com a cassa nos seus contornos, passou já para Moguncia. O Rey da Gram Bretanha, dizem que partirá no fim deste mez para *Londres*, deixando muy adiantadas as negociaçoens em que trabalha para beneficio do Imperio. O Eleytor *Palatino* faz estabalecer em *Ravenstein* hum Colegio para ensino da Nobreza atè a Filosofia inclusive, e tem dado a direcçam delle aos Padres da Companhia de Jesus.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Novembro.*

A Corte logra com perfeita saude, os divertimentos, que permite a presente estaçam no sitio de Bellem, donde o Rey nosso Senhor vem dar audiencia no Palacio Real, desta Cidade nos dias costumados; e toda a familia Real ver as Operas, que com toda a magnificencia se representam no grande theatro, que se cõstruiu na melhor, e mais espaçosa sala do mesmo Palacio.

Escreve-se da Villa de *Mafra*, que nos quinze dias primeiros do mez passado, em que durou na sagrada, e Real Basilica daquella Villa o grande Jubileu, concedido pela Santidade do nosso Summo Pontifice Clemente XII. para todos os annos no mesmo tempo, se confessáram, e cómungàram nella 20U684. pessoas; nam entrando neste numero outras muitas, que só foram visitala, havendo-se confessado, e commungado em outras Igrejas; nem huma prodigiosa quantidade de Sacerdotes regulares, e seculares, que por quererem lograr esta amplissima, e plenaria Indulgencia, foram dizer Missa no mesmo Templo. Este concurso nam foy só dos Povos circumvizinhos, porque tambem concorreram muitas familias com quinze dias de jornada.

De *Braga* se aviza, que no Domingo 8. de Outubro fez S. A o Serenissimo Senhor Arcebispo Primàz, assistido do Deam, e Chantre de sua Sè, a ceremonia de sagrar para Bispo com o titulo de Bispo de *Mauri-Castro* ao Illustrissimo, e Reverendissimo *D. Jozé de Oliveira Calado*, natural da notavel Villa de Estremoz, e Conego Magistral na Sè do Porto; que esta funçam se fez com toda a solemnidade, e grandeza, e que este novo Prelado vay continuando com grande aceitaçam de toda aquella dilatada Diocesi as funçoens de Provizor de Sua Alteza.

Em *Santarem* abrindo-se huma pedreira no Olival, q̃ fica fronteiro ao Convento de Religiosas de Santa Clara, extramuros da mesma Villa, se achou huma panela de fórma antiga cheya de moedas daquelle tempo, em que

havia

havia quantidade de livrinhas, que corriam no Reynado do Senhor Rey D. Affonso IV.

Notando o Rey nosso Senhor a raridade dos Viados, e Gamos nas suas Reaes tapadas de *Salvaterra*, e *Mafra*, e sabendo a quantidade que se conserva na grande Quinta do Excellentissimo Marquez de Tavora Vice-Rey da India, junto á sua Villa do *Mogadouro*, solicitou haver todos os da criaçam deste anno, o que recomendou ao Reverendissimo *Fr. Antonio de Tavora*, Religioso, e Ex-Provincial da Ordem dos Eremitas de Santo Augustinho, tio do mesmo Marquez; e ao Ouvidor da Camara de *Bragança*; e mandou ir de alem-Tejo dous homens para ensinar a outros o modo de os apanhar. Com effeito se apanhàram 140. para cujo sustento se compraram 200. cabras de leite; mas nam obstante o grande cuydado que se aplicou para a sua conservaçam, morreram 83. e só ficàram 57. que sahiram da Villa do Mogadouro em 4. de Outubro com oyto homens para os conduzirem, e huma esquadra de Cavalaria para os guardar.

Consta por huma Relaçam impressa, que desde o primeiro de Novembro do anno passado de 1751. atè o ultimo de Outubro do presente, entráram a curarse nas enfermarias do Hospital Real de todos os Santos, sendo Enfermeiro mòr, e Thesoureiro delle *Fernam Telles da Sylva* do Conselho de Sua Magestade, Monteiro mòr do Reyno, e Coronel de hum Regimento de Infantaria da guarniçam da Corte, 11U878. pessoas assim Portuguezas como estrangeiras, de q̃ só faleceram 1487. Sahiram curadas 9U628. e se continua na cura de 763. chegando apenas pela sua boa oeconomia, para tam excessiva despeza, as rendas do mesmo Hospital, que nam execedem de 34. contos, 566U882. reis, q̃ fazem pouco mais de 82U500. e tantos cruzados.

Com a noticia, que se recebeu de andarem cruzando defronte da Barra do Douro alguns chavecos de Corsarios de Barbaria, e haverem tomado algumas embarca-

çoens

çoens pertencentes à Cidade do *Porto*, se mandaram aprestar logo duas naus de guerra, de que he Comandante o Cap.de Mar e guerra Joaõ da Costa de Brito, q̃ sahiram do Tejo a 9. deste mez, para lhes darem caça; e foram comboyando sinco naus, pertencentes aos negociantes do *Porto*, que tinham vindo com a Fròta de *Pernambuco*, outro que vay de Licença para a *Bahia*, hum para *Cabo verde*, e outro para *Cacheu*.

ADVERTENCIAS

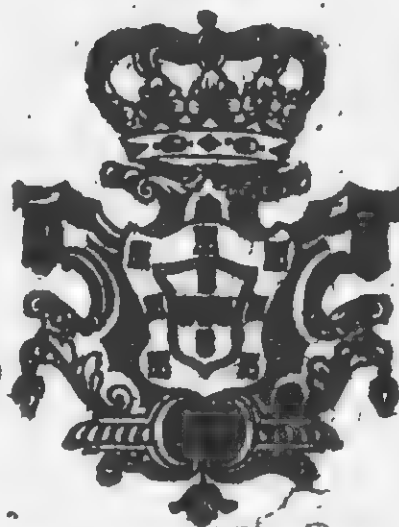
Imprimiu-se na Cidade do Porto hum livro in folio intitulado Compendio geral da historia da Veneravel Ordem Terceira de S. Frãcisco, *em q̃ se expoem cõ boa ordem, e incansavel indagaçam a sua instituiçam, primazia, grandezas, privilegios, e progressos no decurso de 500. annos, com a serie dos alumnos, que teve, Santos Beatificados, Reaes, e illustres em todas as Naçoens: Obra nam só curiosa, mas util, devida ao grande estudo, e trabalho do M.R. Doutor Manoel de Oliveira Ferreira, Doutor nos Sagrados Canones, Oppositor às Cadeiras desta faculdade, Reytor de Oliveira de Azameis, e Chronista geral da mesma Ordem Terceira: Vende-se em caza do Autor no Porto, e na sua Residencia de Oliveira de Azameis; em Lisboa na travessa dos Latoeiros em caza de Manoel Machado. Com outras obras suas.*

Sahiu à luz em Lisboa hum livro em 8. intitulado Carta directiva *para hum peccador convertido, doutamente escrita pelo* R.P. Sofronio Ferraz Sepedas, *Presbitero, e natural do Bispado da Guarda, a que se ajunta huma Novena de cançoens jaculatorias ao Santissimo Coraçam de JESUS. Vende-se na logea de Francisco da Sylva defronte da Caza de Santo Antonio.*

Na Gazeta passada se deve emmendar huma equivocaçaõ que houve na Imprensa na pag. 571. regra 21. onde se devia dizer do Noyvo, *e nam da Noyva.*

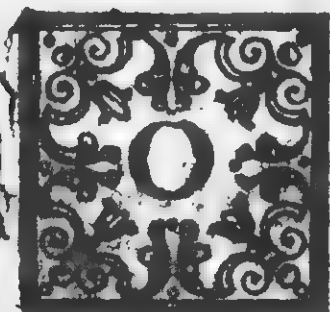
Na Officina de PEDRO FERREIRA,
Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Num. 42.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23. de Novembro de 1752.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 23. de Outubro.

S dias de S. Franciſco, e de Santa Tereza, ſe feſtejàram neſte Paiz com grande eſtrondo, e com as ceremonias coſtumadas, em obſequio de Suas Mageſtades Imperiaes, reſpectivo aos ſeus nomes. A 8. deſte mez ſe fez hũa Aſſemblea em caza do Marquez de *Botta*, em que ſe acharam os Comiſſarios das Potencias intereſſadas no Tratado da Barreira; e ſe tira deſta Conferencia hum preſagio muy favoravel à ſua concluſam. O Duque *Carlos de Lorena* noſſo Governador general, eſteve alguns dias divertido na caſſa em *Boudou*, Terra pertencente ao Principe de

Ligne; e dizem està com a resoluçam de ir ver o estado das fortefições de *Mons*, e as de algumas outras Praças da fronteira. Mandou-se hum destacamento consideravel do Regimento de *Ligne*, para estar de guarniçam em *Anveres*. Foy Sua Alteza Real ver o estado da obra do canal de *Bruges*, e foy recebido com grande magnificencia na Cidade deste nome, e nas de *Gante* e *Ostende*, por onde depois passou. Nesta ultima fez a ceremonia de pôr a primeira pedra no alicerse de hum moinho para serrar madeira, ao qual se darà o nome de *Imperador*; e foy ver mais dous do mesmo menisterio, que se tinham fabricado de novo, dos quaes chamam a hũ o *Principe Carlos*, e a outro o Marquez de *Botta*.

O governo querendo prevenir neste Paiz as disputas sobre materias Ecclesiasticas, que hoje dividem os animos em França; escreveu a todos os Tribunaes superiores da Justiça; ordenandolhes que reprimam exactamente tudo quanto possa excitar o espirito de disputa sobre estas materias, ou directa, ou indirectamente; e ao mesmo tempo suprimam a impressam, e destribuiçam dos papeis, que sobre ellas se tem publicado, e se poderiam publicar ainda *pro*, ou *contra* hum, ou outro Partido; por nam servirem Escritos semelhantes mais, que de esquentar os animos, perturbar a Paz, e escandalizar os Catholicos, com grande detrimento da Religiam.

Sobre representaçoens que se fizeram ao governo se mandaram deminuir consideravelmente os direitos, que ultimamente se haviam imposto sobre galoens, e passamanes de ouro, ou prata, que vem das manufacturas de França; porèm corre a voz, q̃ se imporà huma tayxa consideravel sobre todo o genero de bordados, que vem daquelle Reyno. Fala-se em q̃ sahirà hũa nova ordenaçam por virtude da qual se pagarà de direitos de entrada vinte e cinco soldos (250 reis) de cada resma de papel q̃ vier a este Paiz, de França, Alemnha, ou Liege; e q̃ todos os estofos de [illegible]

ou feda ; cujo valor nam chegar a cem florins a peça, pagaram tres por cento de entrada, alem do direito da aumentaçam ; e as que excederem o valor de cem florins, feram taxadas a cinco por cento de entrada.

Por cartas recebidas de *Vienna* fe fabe, que ali chegàra avizo por hum Expreffo, mandado de *Conftantinopla* por Monfr. de *Penckler*, de fe haver reftablecido a tranquilidade naquella Corte; que o Ramazan, tempo do feu grande jejum, fe paffara com grande ordem, e compunçam; que na mefma fórma fe celebrou o *Bairam*, ou a fua Pafcoa; á qual por politica do Gram Vizir fe acrecentou á folemnidade, para infpirar mais religiam, docilidade, e obediencia ao Povo: Que o Gram Senhor affiftira a todos os feftejos publicos; e que a fua prefença, manifefta mais pelas generozidades deftribuidas, que pelo fafto fupremo do feu eftado, ferenàra, e enchera de alegria os fubditos, e havia pofto em focego todos os animos turbulentos. Efta noticia confirmam tambem os avizos de *Petrisburgo*, e acrecentam que o Gram Vizir tinha novamente declarado da parte do Gram Senhor a todos os Miniftros das Potencias Chriftans que ali refidem, que S. A. Ottomana queria entreter com todas a paz, amizade, e boa vezinhança como atègora.

HOLLANDA *Haya 27. de Outubro.*

MAdama a Princeza Governadora, e a fua augufta familia chegàram de *Dieren* a 4. do corrente de tarde, com perfeita faude. Alojaram-fe no Palacio do Bofque; onde no dia feguinte cõcorreram a darlhes as boas vindas os Senhores da Regencia, os Embayxadores, e mais Miniftros das Potẽcias eftrangeiras. Muytos Membros dos Collegios tem ido cõferir alguns dias depois com Sua Ateza Real, e faber o feu parecer fobre varios negocios, que fe trataram na ultima Affemblea dos Eftados defta Provincia. Efta Princeza com fua filha a Princeza *Carolina*, foy a 23. ver os concertos q̃ fe fazem no Palacio deftinado para

alojamento dos *Itatbonders* para onde determina mu-darse a passar o Inverno, e ficou muito satisfeita das obras que nelle se tem feito para o melhorar.

Assegura-se, que os Estados geraes nomearàm brevemente Commissarios, para trabalharem com o Conde de *Finochetti*, Ministro Plenipotenciario do Rey das *Duas Sicilias*, e concluirem hum Tratado de comercio entre esta Republica, e o Reyno de *Napoles*. Voltàram jà a esta Corte os Baroens de *Boetzelaer*. e de *Burmania*, que foram como Deputados do Concelho de Estado ver as Praças do destrito do *Mossa* para ver os almazens, e forteficaçoens dellas, e para arrematarem aos Contratadores a renda dos impostos q̃ nellas se pagam ao Estado; sahiu a 15. do corrente huma ordem, pela qual se manda expressamente que corram nestas Provincias, como de antes, todos os escudos, meyos escudos, e quartos de escudo de cunho estrangeiro, evitando o dezarranjo, que causava ao Cõmercio nam quererem algumas pessoas recebelos em pagamento. Os Estados de Provincia de *Hollanda* com aprovaçam da Serenissima Princeza Governadora, tem resolvido tomar de emprestimo 8. milhoens de florins, por fórma de sortes, que se comporam de 8. mil bilhetes de mil florins cada hum, o primeiro premio serà de 50U. o segundo de 30U. o terceiro de 20U. o quarto de doze. Haverà dous de 10U. quatro de 5U. dez de 3U. sessenta de 2U. trezentos e vinte, de 1500. quatrocentos, e quarenta de 1200, e sete mil cento e sessenta de mil; e se reteram 15. por cento de cada premio grande, ou pequeno. Começou-se a subscriçam a 16. deste mez. Receberseha o dinheiro atè 24. de Dezembro, e as sortes se começaram a tirar a 23. de Janeiro proximo. Entende-se, que por este meyo poderà a Provincia livrar-se do empenho, que foy obrigada a contrahir, com a ocaziam das ultimas perturbaçoens.

Tem chegado a mayor parte das equipajens do Mar-

ques

quez de *Bonac*, Embayxador de França, e este Ministro se espera aqui com a Marqueza sua Esposa no principio do mez proximo. Passou por esta Corte hum Correyo que vay de *Hanover* para *Londres*, e segundo o que referiu, o Rey da Gran Bretanha tem determinado partir para o seu Reyno a 9. de Novembro.

GRAN BRETANHA *Londres* 31. *de Outubro.*

EM huma Conferencia, que ultimamente tiveram em *Pariz* os nossos Commissarios com os de França para se ajustarem sobre a demarcaçam dos lemites dos dominios das duas Coroas na *Nova Escocia*, alegaram os Francezes muitas razoens com que pretendem provar, que a Coroa de França tem hum direito incontestavel à propriedade de hũa grande parte da *Acadia*. Os Inglezes sustentaram o direyto que tem à Coroa Britanica, fundando-se sobre o que se estipulou no Artigo 12. do Tratado de *Utreque*; pelo qual *França* renunciou as pretençoens que tinha àquella Provincia, e as cedeu de propriedade à *Gran Bretanha*; sobre esta noticia lhes expedin logo o Governo novas instrucçoens mais amplas, que as precedentes.

Receberam-se tambem por *Pariz* Cartas de *Benjamin Keene*, Ministro do Rey na Corte de *Madrid* sobre as disputas que se tem movido concernentes à navegaçam nos Mares da *America*. Inglaterra convem jà que segundo a disposiçam dos Tratados, pòdem os guardacostas de Hespanha tomar os navios Inglezes, que vam traficar nos seus Estados da Terra firme das Indias Occidentaes, mas pede, que se determinem os lemites, àlem dos quaes se nam pòdem fazer licitamente estas prezas; para se saber se os nossos Negociantes sam os que fazem a contravençam, ou se he irregular o procedimento das guardacostas; e este ponto q̃ parece facil de regular, nam deixa de encõtrar incõvenientes na sua execuçam. Tambem o corte de madeiras na Bahia de *Campeche* he outra circunstãcia que se debate. O grande numero de Pescadores Francezes

na nossa costa de *Escocia*, dà cuidado à Naçam Ingleza; e algumas Provincias estam nam sò descontentes, mas assustadas. A nossa Companhia da *India Oriental* farà partir no mez proximo 18. navios para aquelle Paiz. Dizem que na Primavera se mandaràm 23. com 1400. homẽs Palatinos para aumentar as nossas Colonias na America.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Novembro.

NO Domingo 12. do corrente assistiram Suas Magestades na Igreja dos Religiosos Trinitarios do sitio de *Alcantara*, à festa da milagrosa Imagem de *N. Senhora do Livramento*, de que sam Juizes perpetuos. A Igreja se achava custosa, e magnificamente armada. Officiou a Missa o M. R. P. M. *Fr. Francisco de Santa Anna*, Provincial da mesma Ordem, com a excelente Muzica da Capela Real, e pregou o M. R. P. M. Doutor *Fr. Jozè dos Santos* com a elegancia, agudeza, e formalidade com que sempre deixa nam sò satisfeitos, mas admirados aos seus ouvintes. No dia antecedente havia a Rainha nossa Senhora visitado por sua devoçam (como todos os Sabados costuma) a mesma Igreja.

A 14. e a 16. veyo o Rey nosso Senhor a Lisboa vesitar a muito Augusta Rainha sua Mãe, e dar audiencia à grande numero de pessoas.

No mesmo Domingo 12. se celebraram os despozorios de *Francisco Jozè de Souza Machado, de Carvalho, e Canavarro*, Capitam de Cavalos no Regimento da Praça de Chaves, Monteiro mòr de Vila Pouca de Aguiar, Senhor da antiga Caza de *Nuzedo*, e dos morgados de *Canavarro*, e *N.S. da Piedade*, filho primogenito de *Antonio de Sousa Machado*, que tambem foy Monteiro mòr da mesma Villa, e da Senhora *D. Theodozia de Sà Correa*, com a Senhora *D. Brizida Bernarda de Azevedo da Cunha Coutinho*, Dona da Camara da Augustissima Senhora Rainha Mãe, e da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Frãcisca Benedita*, e Administradora do Mor-

gado de S. Bento, filha de *Balthazar da Cunha de S. Payo*, fidalgo da Caza Real, Familiar do Santo Officio, e ultimo Executor proprietario da Comarca do Porto, e de sua mulher, e Prima segũda a Senhora *D. Jeronima de Azevedo, e Cunha*, ambos descendentes da antiga Caza de *Valmelhorado*; conhecido ramo por Varonia dos antigos Senhores de *S. Joam de Rey, e Aguiar de Pena*. Fez-se o acto do recebimento, com licença do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, na Capela da Quinta da Senhora Noyva, sendo seus Padrinhos, seu mesmo Pae, e *Manuel Antonio de Sousa de Menezes*, Fidalgo da Caza Real, Primo do Noyvo.

A 13. faleceu nesta Cidade com 52. annos, 8. mezes, 16. dias de idade *Federico Jacobo de Weinboltz*, natural de *Rendsburgo* no Ducado de *Holsacia*, da familia dos *Weinboltz* antiga, e illustre naquelle Ducado, Coronel de Infantaria com o exercicio de Engenheiro, e da Artelharia desta Corte, e sua Marinha; Official de grande estimaçaõ, por ser illustrado com o grande estudo da theorica, e pratica das artes de fortificar, minar, e usar da Artelharia; e com as grandes experiencias acquiridas desde a sua infancia no serviço do Rey de Dinamarca defunto *Federico IV.* e do muito Augusto Imperador *Carlos VI.* havendo-se achado em 15. Campanhas, em 4. batalhas campaes, e huma naval, em 4. dezembarques, em 7. sitios, em 2. bloqueyos; e em diversos choques, tudo contra o grande Heroe *Carlos* XII. Rey de Suecia, sempre com o credito de grande valor, e bom procedimento, e de hum notavel talento militar; do que informado o Fidelissimo Senhor Rey *D. Joam o V.* o mandou convidar por *D. Luiz da Cunha*, seu Embayxador, no anno de 1736 em que se achava servindo com o Conde de *Sekendorff* General do Imperio na guerra do *Mosela*, contra os Francezes, para vir servir neste Reyno, o que fez, e serviu utilissimamente, mostrando na faculdade da artilharia novos descobrimentos atè este tempo incogni-

tos,

tos, ensinando, e industriando a Naçam Portugueza com muito amor, e communicandolhe utilissimos segredos, e inventos. Foy celebre entre estes o das peças aceleradas, que dam 20. tiros em hum minuto; as quaes foram de grande serviço na India no anno de 1740. e trabalhava actualmente em levantar do abatimento em que està a sciencia da artilharia neste Reyno. Foy sepultado no mesmo dia na Igreja de *S. Joam Nepomuceno* dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens, com assistencia de muita Fidalguia, Generaes, e Officiaes militares. Deixou dous filhos, ambos Capitães Tenentes das fragatas da Coroa; e huma com a nobre ocupaçam de Açafata Aleman da muito Augusta Senhora Rainha Viuva. He geralmente sentida a perda de hum Official tam estimavel.

ADVERTENCIAS.

Sahio impresso em Coimbra hum livro de quarto intitulado Poema Epicum de Conceptione B. Mariæ. *Seu Author o M R.P. Doutor Manuel de Oliveira Ferreira, Oppositor às Cadeiras da Universidade de Coimbra Cõmissario do Santo Officio, Reitor de Oliveira de Azameis, Chronista geral da Veneravel Terceira Ordem de S. Francisco, que tambem deu à luz publica o Tomo da Historia Terciaria, in folio, com outras obras suas, que se vendem em Lisboa na travessa dos Latoeiros em caza de Manuel Machado livreiro. No Porto, e em Oliveira de Azameis em caza do Author.*

Na rua nova dos Religiosos Terceiros de Jesus, na Caza da fabrica de Aguardente de Antonio Maria Goneto *se vendem varias castas de raizes, e cebolas de flores de Hollanda, e França, e entre ellas Turbantes côr de ouro, Renunclos laranjados, Novelos, Recardos, Junquilhos, e todas as mais.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 30. de Novembro de 1752.

FRANÇA *Paris 27. de Outubro.*

A Corte continua ainda a ſua aſſiſtencia no Real Palacio de *Fontainebleau*, aonde nos ſeus magnificos Jardins, e nos ſeus contornos tem continuos divertimentos, e os logram com ſaude perfeita; procurando o Rey todos os dias novos modos de divertir a Madama a Infanta Duqueza de *Parma* ſua filha. Tem havido muitas caſſadas, e varias montarias de Veados, em que acompanham a Sua Mageſtade *Monſenhor o Delphim*, *Madama a Delphina*, *Madama* a Infanta Duqueza, *Meſdames de França* ſuas Irmans, e algumas vezes a Rainha. Eſta Princeza eſteve alguns dias incomodada com hum grande defluxo, que a obrigou a nam ſahir do ſeu quarto; mas ao prezente ſe acha inteiramente convalecida; e com a occaſiam da ſua

melhora houve hum grande Banquete; e huma notavel serenata. *Madama*, filha do *Delphim*, e *Monsenhor* o Duque de *Borgonha* seu irmam, ficaram em *Versalhes*; onde esta Princeza se viu de repente cheya de bexigas; porèm de huma especie tam pouco malina, q̃ sahiram suavemente, sem as acompanhar nenhum symptoma que cauzasse cuydado; porque atè a febre foy muy ligeira. Logo fizeram mudar de quarto ao Duque de Borgonha, que continua a nutrirse com saude perfeita. O Rey tanto que teve noticia da doença de sua neta, mandou de *Fontaine-bleau* a *Versalhes* Monsr. de *Senac*, seu primeiro Medico, para que examinasse a qualidade da queixa, e lhe aplicasse os remedios mais efficazes, voltando logo para o informar de tudo. O Principe de *Condè*, que se acha jà emancipado, partirà brevemente para *Dijon*, a presidir aos Estados de *Borgonha*, como Governador hereditario daquella Provincia. Erigiu Sua Magestade em Ducado por hum Decreto a Terra de *Vmijours*, pertencente à Marqueza de *Pompadour*, a qual em virtude desta mercê teve a honra de ser apresentada a 17. deste mez, pela Princeza viuva de *Conti* a Suas Magestades, e a toda a familia Real, e de se assentar como as mais Duquezas em tamborete na presença da Rainha. Fala-se no cazamento de *Madamoiselle Alexandrina* sua filha com o Duque de *Chaulnes*.

O negocio do Clero, relativo aos sinco por cento se deve tratar brevemente, e ao mesmo tempo o que toca à declaraçam das rendas Eclesiasticas; querendo o Rey que ambos se terminem sem demora, e que dentro de hum termo que se porà fixo, pague o Clero tudo o que estiver devendo desde o anno de 1749. em que lhe foy imposta esta contribuiçam, e que desde entam se tem dilatado. O Duque de *Richelieu* partiu a 13. do corrente para *Monpelher* a presidir aos Estados da Provincia de *Languedoc*, que deviam dar principio à sua assemblea a 26. e antes da sua partida apresentou aos Ministros de Estado Monsr. *de Sablieres*, que he hum dos Syndicos da Companhia dos interessados *no canal de Provença*, que

veyo

veyo expressamente mandado a dar conta à Corte do progresso da obra, e das medidas, que a Companhia tem tomado para adiantala com toda a pressa. Este mensageiro foy recebido com tanto agrado, que faz vesivel o grande gosto, que o governo tem de ver posta em execuçam hũa empreza, que estava projectada hà mais de hum seculo. O Intendente de *Provença* foy ver, e examinar este novo Canal, e ficou tam satisfeito da obra, que nam se cança de aplaudir as prudentes, e uteis disposiçoens, que os interessados tem feito para segurarem o bom successo do seu disignio, que farà a *Provença* huma das mais ricas, e mais bellas Provincias do Reyno.

Monsr. de L'Isle, Lente de Mathematica no Collegio Real desta Cidade, e Socio da Academia Real das Sciencias, e *Monsr Buache*, membro da mesma Academia, aprezentàram ao Rey hum Mapa dos novos descobrimentos, que o primeiro fez no *Mar do Sul*, o qual enche todo o espaço que atèqui havia sido ignorado entre a *America Septentrional*, e a extrema parte da *Asia*. Este he o fruto da aplicaçam, que este Academico fez no largo tempo, que se demorou na Russia, e depois do seu regresso a este Reyno. Este Mapa se pòde numerar entre as mayores obras geographicas, q̃ de muitos annos a esta parte se tem dado ao publico; assim pelo que respeita à grande extençam de Terras, e Mares, que reprezenta, e que se ignoravam; como pelo que toca ao muito que estes descobrimentos, importam às Naçoens da Europa para passarem à *India Oriental* por caminho mais breve. *Monsr. Buache* aprezentou subsequentemente outro Mapa a Sua Magestade no qual mostra todos os rumos, que atèagora se seguiram para dar volta ao Mundo, e nelle se reconhece à primeira vista, a differença que ha entre as novas derrotas, que Monsr. de *L'Isle* offerece no seu, e as que atè o tempo prezente se fizeram, e o quanto todos se interessam na brevidade com que agora as podem fazer.

Os ultimos avizos, que a nossa Companhia da *India* recebeu, lhe dam esperanças, de que pelo primeiro navio

 que

que chegar de *Pondichery*, terà noticia da entrega de *Trachinapaly*, desmentindo as que se espalhâram em alguns Paizes estrangeiros muy mal fundadas de se haver levantado o sitio daquella Praça. A mesma Companhia seguido algũas cartas recebidas do Porto do *Oriente* fará embarcar nesta monçam em 11. navios q̃ se estam aparelhando hum corpo de 1200. homens para a *India* Oriental, que iram acompanhados de 400. Artifices, ou obreiros para fabricarem fortes na Ilha *Mauricia*, em *Mazulipatam*, e em outras partes, onde os Francezes se tem estabalecido. O susto que havia de haver naufragado o navio chamado o *Delphin*, q̃ a Companhia esperava de *Pondichery*, se tem desvanecido; porque se recebeu avizo de haver arribado á *Martinica*, porèm a mesma Companhia recebeu a funesta nova, de que outro chamado o *Principe*, q̃ partiu deste Reyno para a India no mez de Dezembro de 1751. achando-se 150. leguas distante da Costa do *Brasil*, a 15. do mez de Abril passado, pegando o fogo no porám, voou sem escaparem de 324. marinheiros, e pessoas passageiras mais que onze, e entre estes hum Official: Nam se sabe como sucedeu esta infelicidade, que abrangeu ao Capitam *Morin*, que a comandava, indo ver a parte, onde o incendio teve principio. O Tenente escapou, lançando-se ao Mar, depois de haver feito animosamente a sua obrigaçam, e de ver já a perda daquella embarcaçam sem remedio. Com grande trabalho poude ganhar a chalupa, em que se tinham salvado o Guardiam com 7. Marinheiros que tambem recolheram ao Piloto, e ao contra Mestre, que se tinham entregado já á merce das ondas, e pela Providencia Divina, a pezar da distancia da terra, e de mil obstaculos chegaram ao Brazil, donde passaram a *Portugal*, e dali mádaram aqui hũa Relaçam de seu infortunio. Entre os passageiros, que ali pereceram, se faz a todos mais deploravel *Monsr. de la Touche*, que se havia destinguido muyto, sendo Comandante das tropas Francezas na batalha que tiveram com *Nazer Singue*, em 15. de Dezembro de 1750 Hiam neste navio muitos prezentes de preço para o *Nababo* de *Golçonda*.

As

As seis naus, que andáram cruzando na Costa de Africa, á ordem de *Monsr. de Villarzel*, chegáram ao Porto de *Toulon*, onde fizeram quarentena. A Academia de Pintura, e Esculptura, que antigamente subsistia em *Bordeus*, foy restabelecida pelo Magistrado da mesma Cidade no anno de 1744. com o titulo de *Escola dos dessenhos*, e a promessa de dar todos os annos tres premios aos seus Alumnos, que mais se aventajassem neste assumpto, os quaes consistem em huma medalha de ouro, e de duas de prata, e neste anno começou a fazer a destribuiçam delles. O Marquez de *Paulmy* Secretario de Estado dos negocios da guerra, em suprevivẽcia do Conde de *Argenson*, voltou já da viajem, q̃ fez ás Provincias meredionaes do Reyno, para ver o estado das Praças, e das tropas, que nellas estam aparelhadas. Partiram no principio deste mez, com o caracter de Embaxadores, o Abbade de Bernis para a Republica de *Veneza*, e o Marquez de *Ossun* para a Corte de *Napoles*. O Marquez de *Bonac* fará jornada brevemente para Hollanda, onde vay residir com o mesmo caracter, e o Marquez *des Issartz* para a sua Embayxada de *Turin*. O Conde de *Kaunitz Rietberg*, Embayxador extraordinario de SS. MM. Imperiaes, voltará brevemente para *Vienna*, donde se espera o Embayxador Conde de *Hautefort*.

HESPANHA. *Madrid de Novembro.*

AS nossas manufacturas de panos vam acquirindo cada dia mayor lustre, pela perfeiçam com que estam obrados. O que contribue muito para as fazer mais florecentes he a quantidade de officiaes deste menesterio, que tem concorrido de *Inglaterra*, *Hollanda*, e *França*; porque sem embargo das penas, que se lhes tem imposto nos seus Paizes, sabem espreitar as occazioens para escaparem dellas, e virem exercitar nas terras desta Monarquia a sua industria, e aproveitarse dos ventajozos salarios, que aqui se lhes dam, e là nam tinham. Temse publicado em todos os nossos Portos a entrada de todas as chitas, e panos de linho, ou algodam pintados nos Paizes estrangeiros,

geiros, para dar melhor fahida aos que se fabricam em Catalunha.

Faz trabalhar a Corte com grande ardor, e diligencia em aumentar, e engrandecer as forteficaçoens do Porto de *Ferrol*; e nam sam menos de sete mil pessoas as que trabalham nesta grande obra.

Acham-se actualmente nos estaleiros de varios Portos destes Reynos 36 naus de guerra; nas quaes estam trabalhando muitos Carpinteiros Inglezes; e porque nestes se experimenta mais actividade, e mais diligencia no que operam, do que nos mesmos Hespanhoes, permitiu Sua Magestade Catholica aos seus Commissarios, que lhes aumentem, conforme entenderem, o salario; para que este premio lhes inspire ainda algum aumento de pressa a sua aplicaçam. Tanto que estas 36. naus estiverem acabadas, consistirá a Armada desta Coroa em 64. naus de linha, 12. fragatas, e 22. embarcaçoens de menos grandeza. A Rainha viuva tem determinado edificar hum soberbo Palacio nas vezinhanças desta Corte, de que jà mandou fazer huma planta, que o Cardial Infante veyo mostrar a sua Magestade, e depois voltou para *S. Ildefonso.*

Com a chegada de hum Expresso de *Napoles* se espalhou a vòz de que Sua Magestade Siciliana tem accedido ao Tratado de Confederaçaõ, que se tem feito entre esta Corte, a de *Vienna*, e a de *Turin*, e Sua Magestade em virtude das convençoens estipuladas no mesmo Tratado, attendendo à conservaçam do socego em Italia, mandou lavrar hum acto solemne de renuncia de todas as pretençoens que tinha aos Estados do Ducado de *Milam.* O Conde *Migazzi*, Ministro Plenipotenciario de SS. MM. Imperiaes nesta Corte, em huma audiencia particular, que teve da Rainha reynante, lhe aprezentou da parte da Imperatriz Rainha sua Ama dous grandes espelhos, com molduras de prata, cujos vidros sam de huma só peça, e os mayores, que agora se tem visto no Mundo, fabricados na manufactura de Vienna, como tambem hum magnifico serviço de Porcelana à imitaçam da da China, da fabrica que se estabeleceu

ceu na mesma Corte. A Rainha ficou muy agradecida a este prezente, e deu ao mesmo Ministro hum relogio de ouro de repetiçam guarnecido de Diamantes.

A caza de *Orleans* pretende que Sua Mageſtade Catholica lhe mande prefazer as ſommas que ſe ficaram devendo à Rainha defunta de Eſpanha *D. Luiza Izabel de Orleans*, mulher do Rey *D. Luiz*, da renda das ſuas Arras; as quaes conforme a ſua conta importam perto de ſinco milhoens de patacas. Tem Sua Mageſtade nomeado quatro Comiſſarios para examinarem os fundamentos deſta pretençam, os quaes ſe acham actualmente occupados no ſeu exame.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Novembro.

NA noite da ſegunda feira 20. deſte mez, veyo o Rey Noſſo Senhor, com os Sereniſſimos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio* à Bazilica de *Santa Maria*, para vezitarem a devotiſſima Imagem de N. S. da Aprezentaçam, que tambem coſtumava vezitar ſempre no meſmo dia o muito Auguſto Rey defunto ſeu Pay, que era ſummamente ſeu devoto. Os Reverendiſſimos Conegos da meſma Igreja receberam a Sua Mageſtade fideliſſima, e a Suas Altezas reveſtidos de roquetes, e capas magnas, e tiveram a honra de lhe beijarem a maõ, e a Suas Altezas.

Na ſeſta feira 24. paſſaram Suas Mageſtades o *Tejo*, e ſe foram divertir com a caſſa dos galleiroens na lagoa de *Albufeira*. Dizem, que a Corte ſe reſtituirà a Lisboa nos principios do mez proximo.

Por hũa Ley aſignada pela mam Real em 9. deſte mez, ordena Sua Mageſtade a fórma comque ſe hamde fazer os pagamentos dos Contratos Reaes das *Minas*, e das dividas Reaes, e particulares, que nellas ſe tiverem contrahido; determinando, que nos Contratos Reaes ajuſtados por quantias de arrobas, e oytavas de ouro, que ſe houverem de ſatisfazer dentro no deſtrito das *Minas*, onde he permitido correr ouro em pó, ſe receba a ſatisfaçam, e paga da meſma fórma, que foy eſtipulada, e na meſma eſpecie.

quantidade prometida no termo da arremataçam; sem que os Contratadores sejam obrigados a fundir, e quintar o dito ouro; porem tanto, que este entrar na Provedoria, o Provedor da Fazenda o mandarà logo à caza da fundiçam reduzir a barras, tirandose o quinto; porque em beneficio dos Povos encabeçados, ha por bem sogeitar o ouro que lhe pretence a esta satisfaçam a que nam estava obrigado; porem que isto se nam praticarà nas *Minas*, em que se nam tiver feito este ajuste com os Povos; querendo deste modo remover todo o embaraço, que haja a este respeito pelo modo mais favoravel, praticando a sua Real clemencia com os moradores das *Minas*.

Por outro Alvarà de Ley registado na Chancelaria Mòr da Corte a 3. deste mez, ha Sua Magestade por bem, que a expediçam, e execuçam das sentenças se nam suspenda, com o pretexto de erros de custas; e que havendo questam sobre elles, se rezerve a decisam della, e a cobrança das ditas custas, para depois de acabada a execuçam das sentenças, pelo principal, querendo Sua Magestade evitar por este modo a ultima calumnia com que os reos condenados em cauzas civeis, costumam dilatar, e embaraçar a execuçam.

ADVERTENCIAS.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.